



**13º Relatório Trimestral
Prestação de Contas do
Contrato de Gestão
Nº 001/2021**

Período: 14/06/2024 a 13/09/2024

3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2021

13º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO 14/06/2024 A 13/09/2024

Data da entrega do Relatório: __/__/____

Recebido por: _____

SUMÁRIO

1. Introdução	04
1.1. Quadro resumo do contrato de gestão	05
1.2. Responsáveis pela organização social	06
2. Contextualização da execução contratual do período	07
2.1. Atividades realizadas no parque fabril	09
2.2. Informações técnicas	25
2.3. Distribuição de mudas	26
3. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados	27
3.1. Comentários sobre os resultados alcançados	28
Componente Finalístico	28
CF1.1 - Produção de mudas	28
Componente de Gestão	28
CG 1.1 - Gestão administrativo financeira	28
CG 2.1 - Gestão de aquisição	30
CG 3.1 - Gestão de pessoal	30
CG 4.1 - Gestão patrimonial	34
CG 5.1 - Gestão do controle	35
3.2. Plano de ação de melhoria	38
4. Demonstrativo de receitas e despesas do período	39
4.1. Resumo das movimentações financeiras do período	39
4.2. Demonstrativo sintético de receitas e despesas do período	40
4.3. Demonstrativo analítico de receitas e despesas do período	41
4.4. Dados dos recursos humanos	44
4.5. Relação de bens permanentes adquirido no período	45
4.6. Relação de pagamentos de serviços de terceiros no período	46
4.7. Diário de entradas e saídas do período	47
4.8. Extratos bancários (conta corrente e de investimentos)	47
4.9. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal	47
4.10. Análise das receitas e despesas do período	48
5. Pesquisa de satisfação dos usuários	53
6. Considerações Finais	54
7. Declaração dos Dirigentes e Conselheiros	55
7.1. Declaração dos dirigentes	55
7.2. Declaração dos conselheiros	56
8. Anexos	57

1. Introdução

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2021 corresponde ao período de 14 de junho a 13 de setembro de 2024, do Equipamento Público Biofábrica, gerido pelo Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Instituto Biofábrica da Bahia, foi elaborado de acordo com o disposto nos art. 15, 16 e 26 da Lei Estadual n 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Este relatório objetiva demonstrar o desempenho do Instituto Biofábrica da Bahia na execução do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2021, apresentando o comparativo específico das metas pactuadas com os resultados alcançados, acompanhado dos respectivos demonstrativos financeiros, bem como informações complementares, baseadas no Plano de Trabalho.

Seu conteúdo foi submetido previamente à avaliação do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal da Biofábrica da Bahia, que o validaram antes que fosse encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Social – SDR e atualmente com execução orçamentaria na Superintendência Bahiana de Assistência Técnica e Extensão Rural – Bahiater.

O Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Biofábrica da Bahia, organização social e civil de direito privado, sem fins lucrativos, tem a finalidade de promover, criar, implantar, manter e gerir unidades de produção e multiplicação em escala industrial, de material genético de alta qualidade e produtividade de cacau e outras culturas agrícolas e florestais para os ecossistemas da mata atlântica, floresta amazônica, cerrado, caatinga e outros de interesse social e econômico, assim como a difusão das tecnologias e inovações geradas.

Constitui objeto do presente contrato a Gestão e Operacionalização do Equipamento Público Biofábrica de Cacau da Bahia, executando os serviços de produção por meio de métodos de propagação e micropropagação, em larga escala, de mudas clonais e seminais de cacauzeiro e de outras espécies de interesse agroecológico, garantindo a produção em escala industrial de material genético de alto valor agrônomo e ambiental, seguindo todas especificações e protocolos previsto neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pelo Instituto Biofábrica da Bahia.

Com a adoção das estratégias voltadas à sustentabilidade, transparência, segurança, qualidade, inovação respeito e ética, pautadas pela Estrutura de Governança previamente definida, os resultados trazem impacto positivo tanto em processos internos, quanto em resultados institucionais.

O Relatório de Gestão configura um instrumento privilegiado de monitoramento por contemplar aspectos qualitativos e quantitativos, envolvendo também uma análise acerca do processo geral de desenvolvimento das ações do Instituto Biofábrica da Bahia, registrando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, os desafios que se apresentam, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser desencadeadas. O Relatório Trimestral apresenta o comparativo específico das metas pactuadas com os resultados alcançados, acompanhado dos respectivos demonstrativos financeiros, fornecendo ainda informações complementares, considerando o Plano de Trabalho.

O relatório apresenta o comparativo específico das metas pactuadas com os resultados alcançados, acompanhado dos respectivos demonstrativos financeiros e de informações complementares, considerando a Proposta de Trabalho apresentada. Além disso, de maneira complementar, seguem anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da Organização Social.

Apresentamos abaixo um quadro resumo com os dados do contrato:

1.1 Quadro Resumo do 3º Termo Aditivo ao Contrato Gestão 001/2021

3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº	001/2021	
Data de Assinatura	14/12/2023	
Vigência	14/12/2024	
Contratante	Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR	
Contratada	Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia - Biofábrica da Bahia.	
Valor Total em R\$	4.164.363,00 (quatro milhões, cento e sessenta e quatro mil, trezentos e sessenta e três reais).	
Repasses	Valor	Data
11ª parcela – Período 14/12/2023 a 13/03/2024	1.041.090,75	21/12/2023
12ª parcela – Período 14/03/2024 a 13/06/2024	1.041.090,75	20/03/2024
13ª parcela – Período 14/06/2024 a 13/09/2024	1.041.090,75	21/06/2024
14ª parcela – Período 14/09/2024 a 13/12/2024	1.041.090,75	20/12/2024
Total dos repasses	4.164.363,00	

1.2 Responsáveis pela Organização Social

Diretoria

Diretor Presidente

Valdemir José dos Santos

Líder de Gestão

Valdemir José dos Santos

Responsável Técnico

Kaleandra Freitas Sena

Membros dos Conselhos

Conselho Deliberativo

Representante da SDR

Leandro Luiz Ramos Santos - Presidente

Sócio Fundador

Luiz Henrique Azevedo Dias

Representante da CEPLAC

Lucimara Chiari

Representante da SEAGRI

Thiago Guedes Viana

Representante dos Sócios Integrantes

Elder Santos Almeida

Representante da UFSP

Ricardo de Araújo Kalid

Representante da IFBA

Marcos Antônio Tavares Góes

Representante da CEDRS

Rosival Leite da Silva

Representante da UESC

João Carlos de Pádua Andrade

Representante da FECBAHIA

Arnaldo Lopes Costa

Representante da APROC

Valnei Pestana

Conselho Fiscal

Representante da SEAGRI

Wallace Coelho Setenta – Presidente

Representante da UESC

Almeciano José Maia Junior

Representante da SEAGRI

Carlos Armando Barreto de Santana

Representante da SEAGRI

Edilson de Oliveira Santos

2. Contextualização do 13º Trimestre do 3º Termo Aditivo de Execução Contratual

Considerando alcançar a meta de produção para esse trimestre, foi realizado esforço e dedicação de toda equipe de colaboradores da Biofábrica na execução das atividades previstas no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão. Tal êxito é importante para o cumprimento do indicador finalístico, bem como a captação de receita extracontratual, para dar um equilíbrio ao cumprimento do papel do Instituto Biofábrica da Bahia em produzir mudas com alto padrão de qualidade, imunes a doenças e pragas, contribuindo de forma significativa no desenvolvimento sustentável da agricultura familiar do Estado da Bahia.

É imperioso observar que quando há postergação no repasse da receita, o mesmo não acontece com as despesas, que continuam a ocorrer no tempo previsto. Esse atraso no repasse dos recursos tem causado um descompasso financeiro na Instituição, que desde o início vem sofrendo para executar a operacionalização das atividades previstas no seu Plano de Trabalho. Esse tipo de situação compromete os custos operacionais deixando a Instituição com dificuldades em honrar compromissos financeiros como pagamento de fornecedores, funcionários e obrigações trabalhistas e previdenciárias causam vencimento de Certidões e conseqüentemente a não liberação de recursos por parte da SDR, contrariando as próprias metas do Contrato de Gestão.

O atraso no repasse, tem como consequência a necessidade de enfrentar constantemente o desafio de reprogramar os pagamentos assumidos com os nossos colaboradores, prestadores de serviços e aquisição de insumos para produção das mudas pactuadas, gerando alteração entre o planejado e o executado, ficando a Instituição sem recursos para planejar suas atividades de produção.

Outra situação que chamamos atenção é sobre as despesas que estão previstas para o trimestre, mas são adiadas por falta do atraso no recebimento do repasse e só são pagas no trimestre posterior, ficando a O.S. comprometida com desconformidade na sua avaliação de desempenho. Salienta-se ainda a dificuldade de se cumprir metas, o contrato prevê obrigações independente de ambas as partes, ficando o Instituto Biofábrica da Bahia vulnerável aos órgãos de controle, sendo penalizada injustamente.

Esses episódios têm levado a gestão da OS a tomar empréstimos para cumprir com obrigações trabalhistas e encargos (parcelamento), adiando a execução de planos até que ocorram os repasses que garantam uma reserva financeira para cumprir com os compromissos ordinários.

Temos observado que por conta dessa situação dos repasses uma boa parte dos nossos colaboradores encontram-se insatisfeito com os constantes atrasos nos salários, comprometendo diretamente para o bom rendimento da meta de produção.

O repasse referente a 12ª parcela, que deveria ser repassado 05 (cinco) dias úteis após o término do 11º trimestre 20/março/2024, só foi realizado em 12/julho/2024 com 114 dias de atraso. O recebimento da 13ª parcela com previsão para 20/junho/2024 até o fechamento desse relatório não foi repassado. Chamamos atenção que o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2021 tem prazo final em 13 de dezembro 2024. A direção do Instituto Biofábrica da Bahia tem realizado diversas reuniões com a SDR e Bahiater, na tramitação de um novo formato de gestão do Equipamento Público Biofábrica ofertando investimentos para ampliação e melhoria na infraestrutura do Parque Fabril, que possui mais de 20 anos de uso.

A realização de um novo Contrato de Gestão está sendo formatado junto a Procuradoria Geral do Estado e o Congeos, que pediu vários esclarecimentos dos itens apresentados no novo Plano de Trabalho.

2.1 Atividades realizadas no Parque Fabril

Jardim Clonal Cacau:

Este relatório detalha o andamento das atividades de manejo realizadas no jardim clonal de cacau da Biofábrica da Bahia, focando na aplicação de defensivos, controle de doenças, limpeza e rebaixamento das plantas para otimização das coletas de palmas. O objetivo principal dessas ações é garantir a saúde das plantas matrizes e melhorar a produção de propágulos de alta qualidade para a formação de mudas.

Nesse trimestre diante das altas incidências na região de doenças da vassoura-de-bruxa (*Moniliophthora perniciosa*) e podridão-parda (*Phytophthora spp.*), foram realizadas aplicações de defensivos visando o controle dessas doenças, especialmente a vassoura-de-bruxa, conhecidas por causar danos severos à produtividade do cacau, afetando diretamente a produção de propágulos. Foram usados fungicida específico para controle de *Moniliophthora perniciosa* e para controle de *Phytophthora spp.*, com base em um novo protocolo de aplicação através do método de aplicação por pulverização foliar e aplicação dirigida nas áreas afetadas, a aplicação foi realizada de acordo com as orientações técnicas, respeitando o intervalo de segurança entre as doses.

Uma das atividades essenciais de manejo realizadas nesse período foi a limpeza manual das vassouras secas, esse procedimento visa a eliminação de material vegetal infectado que pode continuar sendo um reservatório de esporos da vassoura-de-bruxa, aumentando o risco de novas infecções.

As vassouras secas foram cuidadosamente removidas com uso de ferramentas adequadas para evitar ferimentos na planta, sendo que todo material infectado foi coletado e devidamente descartado, por meio de incineração controlada fora da área de cultivo.

O rebaixamento controlado das plantas matrizes foi realizado para facilitar a coleta de palmas, essa técnica permite melhor acesso às áreas superiores das plantas, otimizando a coleta de material vegetativo para produção de mudas enraizadas. Essa técnica é feita através da poda seletiva para rebaixamento, com cortes bem definidos e uso de produtos cicatrizantes nas áreas podadas para prevenir infecções secundárias.

A aplicação dos defensivos apresentou resultados positivos até o momento, com uma redução visível nos focos de *Phytophthora* e uma estagnação do avanço da vassoura-de-bruxa, a remoção das vassouras secas contribuiu para a melhoria do estado sanitário geral do jardim clonal. O rebaixamento das plantas foi realizado com sucesso, facilitando o trabalho de coleta de palmas, e promovendo uma vegetação mais uniforme.

Posteriormente será realizado o monitoramento contínuo das áreas tratadas para verificar a eficácia dos defensivos e possíveis reaplicações conforme necessárias, também será realizada a continuidade na remoção de vassouras secas e manutenção do jardim livre de focos de contaminação. Em relação ao rebaixamento, a frequência de coletas de palmas será mais significativa devido ao sucesso no rebaixamento das plantas.

Contudo, as atividades de manejo realizadas até o momento têm se mostrado eficazes no controle de doenças e no aprimoramento da produtividade do jardim clonal de cacaueteiro do IBB, o trabalho seguirá conforme o cronograma estabelecido, com foco na manutenção da sanidade das plantas e na otimização da produção de material vegetativo para mudas.

Viveiros:

A alta dos preços do cacauete no mercado global está diretamente relacionada ao aumento do interesse e investimento na produção de mudas de cacaueteiro, os produtores estão motivados a expandir suas plantações ou renovar áreas já existentes para aumentar a produtividade, dessa forma as demandas por mudas de cacaueteiro aumentaram significativamente na Biofábrica da Bahia, sendo assim, buscamos uma solução para acelerar o crescimento das mudas enraizadas e garantir um padrão de qualidade superior, com mudas mais vigorosas, sistema radicular mais desenvolvido e melhor resistência às condições de campo. Para isso, adotamos um protocolo de adubação estruturado em uma formulação balanceada contendo adubos minerais solúveis ricos em nitrogênio, fósforo e potássio (NPK), além de micronutrientes essenciais como zinco, ferro e manganês, as adubações passaram a ser realizadas em intervalos mais curtos (a cada 10 dias), garantindo uma nutrição constante e adequada durante as fases de crescimento vegetativo.

Os resultados iniciais com a nova formulação de adubação mostraram que as mudas apresentaram aumento visível na taxa de desenvolvimento das folhas e no tamanho do sistema radicular, uniformidade e melhoria nas condições gerais de saúde das mudas, com maior resistência a estresses ambientais.



Mudas enraizadas de cacaueteiro com alto padrão, após otimização de protocolo de adubação.

Durante a fase de implementação do novo protocolo, identificamos a morte de algumas mudas, principalmente nos estágios iniciais de desenvolvimento. Após análise, constatou-se que o problema estava relacionado ao uso de fibra de coco com alta condutividade elétrica (CE), que resultou em salinização do substrato, como consequência, as mudas expostas ao substrato com alta CE mostraram sinais de desidratação, queimaduras nas raízes e folhas.



Palmas com 7 dias após o plantio em substrato com fibra de coco com alta salinidade.

Para corrigir o problema de alta CE nas fibras de coco, foi implementado o seguinte procedimento: a fibra de coco foi submetida a uma lavagem profunda com água limpa e de baixa condutividade elétrica, utilizando um volume de água equivalente a três vezes o volume da fibra, após a lavagem foi realizada uma drenagem completa da água para eliminar os sais solúveis, durante o processo de drenagem da água foi monitorada seu teor até atingir níveis abaixo de 0,5 dS/m, considerados adequados para o uso em substratos de mudas.

A intenção agora é de utilizar esse substrato com fibra lavada para a produção dos novos lotes e fazer o controle da Irrigação garantindo uma umidade constante e adequada para a recuperação das mudas, com as medidas adotadas, espera-se que o viveiro volte a operar em plena capacidade, com um padrão de qualidade elevado, sem a recorrência de problemas relacionados à salinidade no substrato.

Produção Cacau Enraizado:

A mudança no protocolo de adubação está trazendo benefícios expressivos na aceleração do crescimento e na melhoria da qualidade das mudas de cacauzeiro, tornando o processo de produção mais eficiente, os problemas iniciais relacionados ao uso de fibra de coco com alta condutividade elétrica foram prontamente identificados e corrigidos, e as mudas afetadas estão em processo de recuperação. O monitoramento contínuo do substrato e da qualidade das mudas garantirá a sustentabilidade da produção e a manutenção da qualidade esperada.



Mudas enraizadas de cacauzeiro em viveiro no IBB.

Cacau Seminal:

Nos últimos meses, com a ocorrência da época de maturação dos frutos de cacauzeiro houve uma recuperação significativa na produção de mudas seminais, com a maior disponibilidade de sementes, foi possível aumentar significativamente a produção de mudas seminais, permitindo que o viveiro retomasse o ritmo de produção necessário para atender à demanda do governo do Estado da Bahia, as sementes coletadas apresentaram alta viabilidade, com boa taxa de germinação, o que impactou positivamente na qualidade das mudas.

Além do aumento no volume de produção, as mudas seminais produzidas apresentam excelente qualidade, refletindo tanto o manejo adequado das plantas-mães quanto os cuidados implementados no viveiro, as mudas estão se desenvolvendo com vigor, apresentando bom crescimento radicular e parte aérea uniforme, a taxa de sobrevivência no viveiro aumentou, indicando que as mudas estão mais resistentes e bem adaptadas às condições do ambiente.



Produção de mudas seminais nos viveiros do IBB.

Mandioca:

A produção de mandioca na Biofábrica da Bahia tem sido impulsionada por diversos programas estaduais, que têm aumentado a demanda por mudas e hastes da cultura para distribuir a pequenos produtores e cooperativas locais, essa demanda crescente reforça a importância da Biofábrica da Bahia na manutenção da cadeia produtiva de mandioca na Bahia. O programa do Estado exige o fornecimento de um grande volume de mudas sementes de mandioca anualmente para pequenos agricultores e projetos de agricultura familiar, em resposta a demanda, a Biofábrica tem produzido de forma eficiente, com elevada produtividade, aproveitando os recursos e técnicas de manejo para maximizar o aproveitamento dos viveiros.



Produção de mandioca nos viveiros do IBB.

Isso reflete o sucesso das práticas de manejo aplicadas, que têm sido otimizadas para garantir o crescimento saudável das plantas e a coleta de hastes de boa qualidade, tais resultados são alavancados pela adoção de práticas de manejo eficientes, como raleamento, limpeza, adubação e controle de pragas. No entanto, a limitação de espaço para novos plantios representa um desafio importante que precisa ser superado para manter a capacidade produtiva e atender às crescentes demandas dos programas estaduais.

Frutíferas e espécies florestais:

A Biofábrica da Bahia desempenha um papel fundamental no fornecimento de mudas para projetos estaduais que visam restaurar áreas degradadas, contribuindo para a recuperação ambiental e a proteção dos recursos naturais, esses programas visam revitalizar florestas nativas e promover a biodiversidade, ao mesmo tempo em que estimulam a sustentabilidade no uso da terra.



Mudas de espécies florestais e frutíferas no viveiro do IBB.

Além das mudas pactuadas no Contrato de Gestão, a Biofábrica ainda produziu mudas para atender o projeto do consórcio CIAPRA, realizado em parceria com um fundo francês, que tem como objetivo a restauração de áreas degradadas através do plantio consorciado de espécies florestais com o cacau. Esse modelo oferece uma solução integrada que combina a recuperação ambiental com a geração de renda para os produtores locais.

Capacitação e Treinamento:

Capacitação no Protocolo Clamp

No mês de julho, realizamos um treinamento especializado na Biofábrica G.F Agropecuária, localizada em Cruz das Almas, com foco na aplicação do novo protocolo de micropropagação de banana denominado "**Clamp**", o objetivo do treinamento foi capacitar a equipe da Biofábrica da Bahia, visando a retomada e expansão da produção de mudas de banana, atendendo à demanda crescente no setor agrícola do estado. O protocolo "Clamp" é uma técnica inovadora de micropropagação de banana que tem como principal vantagem o aumento da eficiência na produção de mudas em larga escala, essa técnica otimiza o processo de multiplicação *in vitro*, permitindo uma maior taxa de crescimento e desenvolvimento das plântulas em menor tempo.



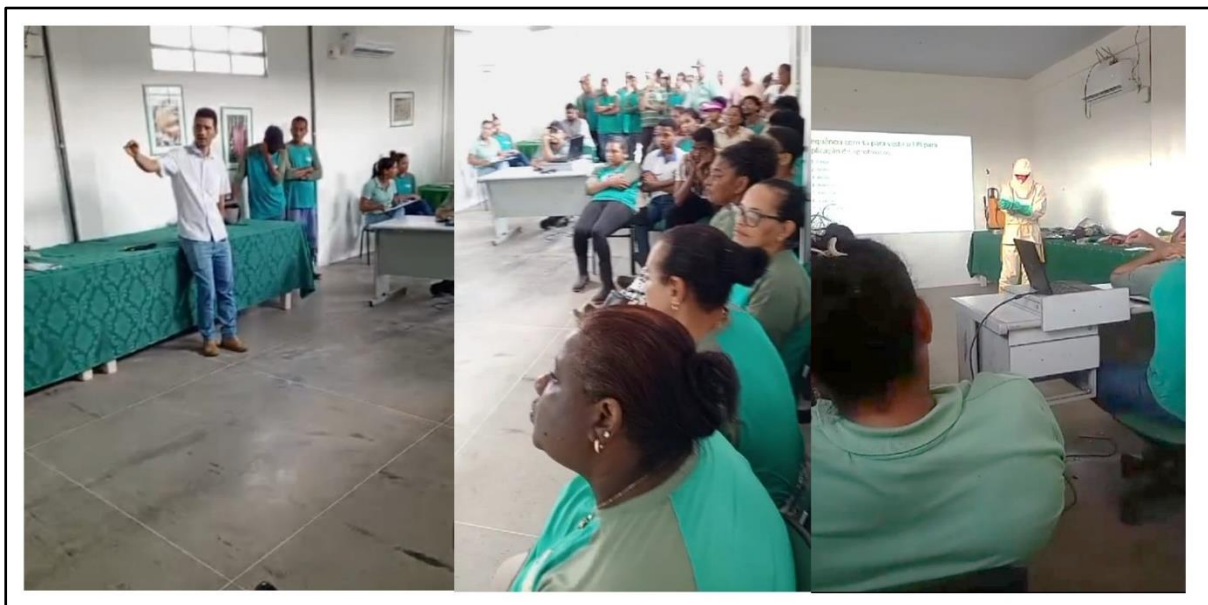
Equipe do laboratório de micropropagação da Biofábrica da Bahia no curso do protocolo

Com a aplicação do protocolo Clamp, espera-se um aumento significativo na produção de mudas de banana na Biofábrica da Bahia, especialmente em termos de eficiência e qualidade, retomando a produção de mudas de banana, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da cadeia produtiva de banana no estado da Bahia. Esse avanço permitirá atender às demandas de produtores locais e de programas estaduais voltados ao desenvolvimento da fruticultura.

O treinamento realizado na Biofábrica G.F Agropecuária proporcionou uma excelente oportunidade de capacitação para a equipe da Biofábrica da Bahia, que agora está apta a aplicar o novo protocolo Clamp na micropropagação de banana.

Treinamento sobre o uso de EPI e aplicação de defensivo agrícola aos colaboradores da Biofábrica da Bahia.

Foi realizado no Auditório do Instituto Biofábrica da Bahia treinamento voltado ao uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e à aplicação segura de defensivos agrícolas, ministrado pelo agrônomo Reinaldo Brito da empresa agrícola Cacau UP. O objetivo principal do treinamento foi capacitar os colaboradores em práticas seguras e eficazes no manejo de mudas em viveiros e jardins clonais, garantindo a segurança no ambiente de trabalho e a qualidade das operações. O uso de EPIs é essencial para a proteção dos trabalhadores em atividades que envolvem o manuseio de defensivos agrícolas.



Treinamento sobre uso de EPI e aplicação de defensivos para os colaboradores da Biofábrica da Bahia.

Durante o treinamento, foi enfatizado o papel crítico dos EPIs na prevenção de acidentes e na redução da exposição a produtos químicos que podem causar danos à saúde. O treinamento reforçou a necessidade de seguir as normas de segurança para evitar problemas de saúde a curto e longo prazo, como intoxicações, alergias e problemas respiratórios.

O agrônomo Reinaldo Brito, destacou que a correta utilização dos EPIs não só protege os colaboradores, mas também melhora a eficiência nas atividades diárias, já que a aplicação correta de defensivos agrícolas é uma prática essencial para garantir a sanidade e o desenvolvimento das mudas em viveiro e dos jardins clonais de cacau, também foi abordado nesse curso de capacitação, técnicas de aplicação visando à proteção das plantas e controle de pragas e doenças.

O treinamento garantiu que os colaboradores adquirissem conhecimentos sobre o uso eficiente e seguro dos defensivos, o que terá impacto direto na qualidade das mudas produzidas, o controle fitossanitário eficaz resultará em mudas mais saudáveis e com maior potencial de desenvolvimento, contribuindo para o sucesso do cultivo no campo.

O treinamento ministrado pelo agrônomo Reinaldo Brito trouxe importantes contribuições para a segurança dos colaboradores da Biofábrica da Bahia, melhorando o manejo de defensivos e a utilização adequada dos EPIs, a aplicação correta dessas práticas é crucial para garantir a integridade dos trabalhadores e a qualidade das mudas e dos jardins clonais, promovendo um ambiente de trabalho seguro e produtivo.

Treinamento sobre práticas de enxertia realizado pela Biofábrica aos cooperados da COOPAFEBA.

No âmbito do fortalecimento das práticas agrícolas entre pequenos produtores rurais, foi realizado um treinamento sobre técnicas de enxertia em cacaueteiro aos cooperados da COOPAFEBA, na Fazenda Papagaio no município de Una-Ba ministrado pelo técnico da Biofábrica Davi Matos. O treinamento teve como objetivo capacitar os agricultores na adoção de práticas modernas e eficientes de enxertia, visando à melhoria da qualidade e produtividade dos cacaueteiros.

Nesse treinamento, os pequenos produtores tiveram a oportunidade de aplicar técnicas de enxertia em campo, sob a supervisão do técnico Davi Matos, que destacou as principais vantagens da prática de enxertia como o aumento da produção, melhoria na qualidade dos frutos e redução do tempo de frutificação. Os agricultores expressaram grande interesse pela técnica e destacaram como ela pode contribuir para o aumento da produtividade de seus cacaueteiros, fortalecendo a cadeia produtiva do cacau em suas regiões.



Cooperados no curso de enxertia ministrado pelo técnico da Biofábrica da Bahia.

Visita Técnica dos Técnicos da Bahiater à Biofábrica da Bahia

No intuito de fortalecer o setor agrícola e melhorar o atendimento aos pequenos produtores do estado, técnicos da Bahiater realizaram uma visita técnica à Biofábrica da Bahia, para compreender as tecnologias de produção de mudas realizada pela Biofábrica e avaliar como esse conhecimento pode ser aplicado nas ações de extensão rural realizadas pela Bahiater em todo o Estado.

Os técnicos da Bahiater foram recebidos pela equipe técnica da Biofábrica, que apresentou todo o processo de produção de mudas, desde a seleção de matrizes até a propagação e aclimação das mudas. A visita foi altamente produtiva e trouxe importantes insights sobre a produção de mudas e tecnologias que podem ser aplicadas no trabalho de extensão rural, pois a transferência desse conhecimento aos pequenos produtores é essencial para melhorar a produtividade, promover práticas sustentáveis e fortalecer o setor agrícola no Estado da Bahia.



Equipe da Bahiater em visita ao parque fabril da Biofábrica da Bahia.

A aplicação das tecnologias empregadas pela Biofábrica em pequenas propriedades rurais, assistidas pela BAHIATER, pode trazer grandes benefícios como:

- aumento da produção de mudas de qualidade – a difusão de tecnologia pode melhorar a capacidade dos pequenos produtores de produzir mudas mais saudáveis e com maior valor de mercado, gerando renda e promovendo o desenvolvimento sustentável.
- capacitação técnica – a Bahiater pode replicar o conhecimento técnico adquirido na Biofábrica em suas ações de capacitação junto aos produtores, aumentando a adoção de boas práticas agrícolas.
- sustentabilidade – as práticas sustentáveis da Biofábrica, como o uso eficiente da água e o manejo integrado de pragas, podem ser incorporadas ao trabalho de extensão rural, promovendo práticas agrícolas mais ecológicas e rentáveis.

Visita Técnica da CMA - Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação

No mês de agosto, a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão realizou uma visita técnica ao Parque Fabril. O objetivo foi verificar in loco a produção de mudas, bem como inspecionar as instalações e equipamentos pertencentes à Biofábrica. Durante a visita, foi possível avaliar a eficiência operacional, o estado de conservação dos equipamentos e a adequação das práticas utilizadas no processo de produção. As observações feitas contribuirão para o aprimoramento contínuo das atividades, garantindo o cumprimento dos objetivos estabelecidos no contrato de gestão.













2.2 Informações Técnicas

Composto por mudas de alto valor agrônomo, resistente à vassoura-de-bruxa e altamente sensíveis às condições climáticas e demais questões fitossanitárias, as mudas produzidas pelo Instituto Biofábrica da Bahia é representado em duas etapas: a primeira etapa **“mudas em produção”**¹, compostas de mudas em fase de desenvolvimento até que atinja as condições recomendadas ao plantio, na segunda fase **“mudas aptas”**², compostas de mudas prontas por apresentarem as condições mínimas necessárias ao plantio.

Durante esses dois ciclos pode ocorrer perdas³ acima de 1/5 das mudas produzidas ou 20% de taxa o que já seriam valores significativos. Com esse percentual, é necessário fazer um diagnóstico do viveiro com o objetivo de reduzir as perdas para 5 a 10%, o que seriam valores toleráveis.

A produção de mudas é feita em tubetes, recipiente que proporciona a mecanização do processo produtivo, facilitando o seu enchimento com substrato, possibilitando ainda a sua utilização por diversas vezes.

As mudas produzidas na Biofábrica da Bahia atendem a produtores de diferentes regiões da Bahia e do Brasil

A Biofábrica disponibiliza mudas sem o tubete, através do sistema “rocambolê”, uma prática muito difundida pelos mais credenciados viveiristas do país, principalmente em transporte de mudas de eucalipto, como também de essências florestais e fruteiras diversas. Trabalhos desenvolvidos na CEPLAC e na Biofábrica mostraram que não existem diferenças significativas no crescimento das mudas em tubetes, se estas forem retiradas dos tubetes e ainda com o substrato, forem acondicionadas em tiras de plástico com 30 cm de largura, sendo previamente umedecidas e posteriormente enroladas em forma de “rocambolê”. Este tipo de sistema permite o transporte das mudas da Biofábrica, onde são produzidas, para as propriedades onde serão plantadas, sem a necessidade de levar o tubete, facilitando a logística de expedição.

¹ As mudas produzidas constituem àquelas as quais não completaram o seu ciclo de desenvolvimento, estas ainda estão com o seu sistema radicular e aéreo em formação.

² Após 120 dias a muda é considerada **“acabada”**, ou seja, ela completou o seu ciclo fisiológico para a formação total do sistema radicular e aéreo e está pronta para a expedição.

³ A taxa de mortalidade de mudas produzidas em viveiros sempre irá variar em função de muitos fatores. A época do ano, qualidade do propágulo, nutrição, sanidade, ambiente do viveiro, entre outros.

2.3 Distribuição de Mudas

A distribuição de mudas com os agricultores e agricultoras familiares é realizada pela SDR, por meio da Bahiater e entidades parceiras, prefeituras e organizações não governamentais.

As mudas são retiradas de acordo a disponibilidade de estoques existentes na Biofábrica de Cacau. Essas são distribuídas atendendo a demanda dos agricultores, com mudas que se adaptam a suas respectivas regiões. A demanda varia também em função da época do ano, nas diferentes microrregiões/territórios, com suas diferenças climáticas, fator determinante para o plantio em campo.

Para dar maior eficiência e transparência à distribuição e controle de mudas e sementes distribuídas, as prefeituras, associações e cooperativas da agricultura familiar podem apresentar suas demandas de mudas de frutíferas, essências florestais e de palma forrageira, através do e-mail da Bahiater.

Cada agricultor ou agricultora familiar recebe um total de 300 mudas que irão depender do estoque disponível na Biofábrica e das diferentes microrregiões/territórios, totalizando uma demanda mínima de 10.000 mudas por entidade.

3. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados

13º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2021 - Período 14/06/2024 a 13/09/2024												
Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados												
Nº	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADOR			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			VARÁVEL PACTUADA	13º TRIMESTRE		PONTUAÇÃO OBTIDA	
		COD. INDICADOR	NOME DO INDICADOR	FóRMULA DE CÁLCULO	PARÂMETRO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA		META	REALIZADO		% ALCANCE
I) COMPONENTE FINALÍSTICO - CF												
1	CF 1.1 - Produção de Mudanças	CF1.1.1	Mudanças de cacau clonal produzidas	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 80%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	1	10	Nº de mudas cacau clonal com produção pactuada	300.000	308.492	103%	10
		CF1.1.2	Mudanças de cacau seminal produzidas	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 80%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	1	NA	Nº de mudas cacau seminal com produção pactuada	NA	NA	NA	NA
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DA COMPONENTE FINALÍSTICA - CF (A)							10	TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA DA COMPONENTE FINALÍSTICA - CF (B)				0
PERCENTUAL DE ALCANCE DA COMPONENTE FINALÍSTICA - CF (B/A)							100,00%	ÍNDICE DA COMPONENTE FINALÍSTICA (ICF)				70%
II) COMPONENTE DE GESTÃO - CG												
1	CG 1.1 - Gestão Administrativo Financeira	CG 1.1.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(Total de despesas em conformidade / Total de despesas efetuadas no Relatório de Prestação de Contas) x 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100,54%	101%	10
		CG 1.2.1	Limite de Gastos com Pessoal	(Percentual de orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto/ Limite percentual de execução do orçamento de pessoal) x 100	<= 100% = 10 pts. > 100% = 0 pts.	1	10	Limite percentual de execução do orçamento de pessoal	75%	61,77%	82%	0
		CG 1.3.1	Captação de Recursos	(Percentual de captação de recursos financeiros em relação ao orçamento/ Percentual previsto para captação de recursos) x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual previsto para captação de recursos	10%	12,9%	129%	10
2	CG 2.1 - Gestão de Aquisição	CG 2.1.1	Aplicação de Regulamento de Compras	Nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de compras verificados no relatório x 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
		CG 3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos x 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual de processos de seleção conformes	100%	100%	100%	10
3	CG 3.1 - Gestão de Pessoal	CG 3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(Nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido / Nº de postos de trabalho verificados) x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
		CG 3.1.3	Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(Nº postos de trabalho ocupados/ Nº de postos de trabalho previstos) x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	92%	92%	9
		CG 3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	(Nº de eventos de capacitação de trabalhadores realizados de acordo com o Plano de Capacitação / Nº de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação) x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de realização do Plano de Capacitação	100%	100%	100%	10
4	CG 4.1 - Gestão Patrimonial	CG 3.3.1	Provisionamento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(Valor monetário dos provisionamentos realizados/ Valor monetário dos provisionamentos devidos) x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de provisionamento de pessoal	100%	100%	100%	10
		CG 3.3.2	Cumprimento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	Valor monetário das obrigações trabalhistas e previdenciárias (encargos e salários) pagas / Valor monetário das obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas x 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual das obrigações trabalhistas pagas	100%	100%	100%	10
		CG 4.1.1	Manutenção Preventiva dos Bens Públicos	Nº de ações de manutenção executadas / Nº de ações de manutenção previstas no Plano de Manutenção x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de ações de manutenção executadas	100%	100%	100%	10
		CG 4.2.1	Condição de Uso dos Equipamentos Públicos	Nº de equipamentos em condições de uso / Nº de equipamentos vistoriados x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de equipamentos em condição de uso	100%	100%	100%	10
5	CG 5.1 - Gestão do Controle	CG 4.2.2	Condição de Uso das Instalações	Nº de instalações em condições de uso / Nº de instalações vistoriadas x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de instalações em condições de uso	100%	100%	100%	10
		CG 5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	1	100%	100%	10
		CG 5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	1	100%	100%	10
		CG 5.3.1	Implementação do Plano de Ação de Melhoria da Gestão	Nº ações de melhoria concluídas/ Nº de ações de melhoria previstas no Plano para conclusão no período x 100	>=100% 10 pontos <100% e >=90% 9 pontos < 90% e >=80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de execução de ações de melhoria	100%	100%	100%	10
		CG 5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	Ocorrência de descumprimento: >=1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	0	100%	100%	10
		CG 5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc	Ocorrência de responsabilização >=1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	0	100%	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (C)							180	TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (D)				169
PERCENTUAL DE ALCANCE DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (D/C)							93,89%	ÍNDICE DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (ICG)				28%
ID TRIMESTRAL (ICF = 63*0,7) + (ICG = 30*0,3)							98,17%					

3.1 Comentários sobre os resultados alcançados

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF1.1 - Produção de Mudanças		Meta	Realizado	Alcance
CF1.1.1	Produção de Mudanças Cacau Clonal	300.000	308.492	103%
<p>A meta estabelecida para esse 13º trimestre é de 300.000 mil mudas de Cacau Clonal, desse total previsto de acordo com o relatório extraído do sistema de informatização SISBiofábrica, foram produzidas 308.492 mil mudas, atingindo 103% das metas de produção pactuadas.</p>				

CF1.1 - Produção de Mudanças		Meta	Realizado	Alcance
CF1.1.2	Produção de Mudanças Cacau Seminal	NA	000.000	0%
<p>Para esse trimestre não foi pactuado a produção de mudas de cacau seminal, sendo assim esse indicador não se aplicada a esse período.</p>				

COMPONENTE DE GESTÃO – CG

CG 1.1 - Gestão Administrativo Financeira		Meta	Realizado	Alcance
CG 1.1.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	≤100%	100,54%	100%
<p>A conformidade das despesas efetuadas pelo Instituto Biofábrica da Bahia é apurada trimestralmente, <u>através da divisão entre o Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas e o Total das despesas em conformidade a proposta orçamentaria do Plano de Trabalho</u>. Seu cálculo contribui com o peso 1 no desempenho do Componente de Gestão.</p> <p>O alcance no indicador é resultado do quociente entre R\$ 1.046.700,88, referente às despesas efetivadas no trimestre e R\$, R\$ 1.041.090,75 referente às despesas previstas no Orçamento do Plano de Trabalho. O indicador foi considerado atendido, atingindo o percentual de 100,54%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos.</p>				

CG 1.2.1	Limite de Gastos com Pessoal	≤75%	61,77%	82%
<p>A divisão entre o <u>Orçamento Total de pessoal executado em relação ao Orçamento total previsto do período</u> determina o alcance do indicador, que contribui com peso 1 para o desempenho do Componente de Gestão, a cada trimestre. A meta seria 75% do valor de R\$ 1.041.090,75 (receita contratual prevista para o trimestre), que resultaria em R\$ 780.800,00.</p> <p>No período avaliado, identificou-se que as despesas com pessoal realizadas no período foram de R\$ 643.045,51, conforme identificado no “Demonstrativo Analítico de Receitas e Despesas do Período e representando 61,77% da receita contratual, para o mesmo período, não cumprindo o limite contratual de 75%, não conseguindo a pontuação para esse indicador.</p>				

CG 1.3.1	Captação de Recursos	10%	12,9%	129%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão do <u>Valor total dos recursos financeiros extracontratuais captados pelo Valor total dos recursos de custeio previstos em contrato</u>.</p> <p>Conforme o controle de entregas e pagamentos de contratos, extraídos do Sistema SisBiofábrica, os recursos financeiros extracontratuais captados nesse trimestre através de comercialização de 50.726 mudas das espécies de cacau, essências florestais, frutíferas, mandioca, e orquídeas, totalizando R\$ 134.625,20.</p> <p>Concomitantemente o valor total dos recursos de desembolso previstos em contrato para o trimestre é de R\$ 1.041.090,75. Considerando que a meta é 10% deste montante, o valor a ser captado para o alcance da meta seria R\$ 104.109,08. Dessa forma, o índice alcançado foi o quociente entre R\$ 134.625,20, referente aos recursos financeiros extracontratuais captados, e R\$ 1.041.090,75, referente ao valor total dos recursos de custeio previstos. O resultado é o percentual de 12,9% que indica a obtenção da pontuação máxima de 10 pontos (10 pontos x peso 1).</p>				

CG 2.1 - Gestão de Aquisição		Meta	Realizado	Alcance
CG 2.1.1	Aplicação de Regulamento de Compras	100%	100%	100%
<p>O indicador contribui com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, devendo ser apurado a cada trimestre. A conformidade das despesas efetuadas pela Biofábrica da Bahia com seu Regulamento de Compras é calculada através da divisão entre a <u>Quantidade de processos de aquisição concluídos com aplicação do regulamento pela Quantidade total de processos de aquisição concluídos no período</u>.</p> <p>No trimestre foram concluídos 42 processos de aquisições de bens e serviços (R\$ 226.613,33) e todos atenderam às regras definidas no Regulamento de Compras, obedecendo os critérios e princípios, conforme prever o contrato de gestão. Seus pagamentos estão comprovados no ANEXO 6.1 “Diário de Entradas e Saídas do Período”, desta forma identificamos o alcance de 100% do presente indicador.</p>				

CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	100%	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 1, o presente indicador é calculado pela divisão entre a Quantidade de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal concluídos com a aplicação do Regulamento aprovado pelo Total de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal realizados.</p> <p>O Instituto Biofábrica da Bahia segue estritamente o Regulamento de Seleção de Pessoal, através de processo seletivo, sendo assim a OS obedeceu ao presente indicador estabelecendo a pontuação máxima de 10 pontos, atinge um alcance de 100%.</p>				

CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualiquantitativos exigidos	100%	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido pelo Total de Postos de Trabalho ocupados no período.</p> <p>Os Currículo dos profissionais contratado pelo Instituto Biofábrica da Bahia, atesta que os requisitos qualiquantitativos para o posto ocupado foram devidamente atendidos.</p> <p>Assim, o presente indicador determina a pontuação máxima de 10 pontos, uma vez que foi atingido o alcance de 100%.</p>				
CG 3.1.3	Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	100%	92%	90%
<p>De apuração Trimestral e peso 1 no cálculo de Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido pelo Total de Postos de Trabalho previsto.</p> <p>Nesse trimestre a Biofábrica está com o quadro de 07 funcionários a menos do que o pactuado de 85 proposto no dimensionamento de pessoal exigido no edital do Contrato de Gestão conforme os cargos ocupados, sendo assim, o presente indicador determina a pontuação máxima de 9 pontos, uma vez que foi atingido o alcance de 92%.</p>				
CG 3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	100%	100%	100%
<p>De frequência Trimestral e peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre a Quantidade de eventos de capacitação de trabalhadores realizados de acordo com o Plano de Capacitação e Quantidade de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação.</p> <p>Nesse trimestre foram realizadas capacitações para equipe do Laboratório de micropropagação da Biofábrica com foco na aplicação do novo protocolo de micropropagação de banana denominado "Clamp", o objetivo do treinamento foi capacitar a equipe da Biofábrica da Bahia, visando a retomada e expansão da produção de mudas de banana, atendendo à demanda crescente no setor agrícola do estado. O protocolo "Clamp" é uma técnica inovadora de micropropagação de banana que tem como principal vantagem o aumento da eficiência na produção de mudas em larga escala, essa técnica</p>				

otimiza o processo de multiplicação in vitro, permitindo uma maior taxa de crescimento e desenvolvimento das plântulas em menor tempo.



Foi realizado no Auditório do Instituto Biofábrica da Bahia treinamento voltado ao uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e à aplicação segura de defensivos agrícolas, ministrado pelo agrônomo Reinaldo Brito da empresa agrícola Cacau UP.



O presente indicador determina a pontuação máxima de **10 pontos**, uma vez que foi atingido o alcance de **100%**.

CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.3.1	Provisionamento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	100%	100%	100%
<p>Em cumprimento às normas de contabilidade, as obrigações trabalhistas e previdenciárias devem ser provisionadas e registradas no resultado seguindo o regime de competência e a base de apuração dos valores das provisões mensais seguirá a apuração da folha de pagamento.</p> <p>A cada trimestre, o indicador deve ser aferido, apontando-se o percentual das obrigações trabalhistas e previdenciárias referentes ao período efetivamente provisionadas. O alcance do indicador de 100%, determina a pontuação máxima de 10 pontos, uma vez que contribui com peso 1 para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão.</p>				

CG 3.3.2	Cumprimento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	100%	100%	100%
<p>De caráter trimestral e peso 1, o indicador é obtido pela divisão entre o valor total de salários e encargos pagos / valor total de salários e encargos devidos.</p> <p>Considerando que o indicador prevê a quitação das obrigações devidas no período em questão, devemos considerar os pagamentos realizados de competência anterior (pelo regime de caixa) mais as despesas incorridas no trimestre corrente cujas liquidações foram devidas dentro do próprio período.</p> <p>O valor total das obrigações trabalhistas cujos pagamentos deveriam ser efetivados no trimestre anterior, somou R\$ 643.045,51, que inclui a folha de pagamento (horas normais e eventuais horas - extras), encargos sociais incidentes sobre a folha (INSS, FGTS e PIS), o auxílio alimentação e a realização das provisões trabalhistas no período.</p> <p>Com todas as quitadas realizadas dentro do período alcançamos 100% do indicador e obtemos a pontuação máxima de 10 pontos.</p>				

CG 4.1 - Gestão Patrimonial		Meta	Realizado	Alcance
CG 4.1.1	Manutenção Preventiva dos Bens Públicos	100%	100%	100%

O percentual de execução das ações de manutenções previstas no Plano de Trabalho da Biofábrica da Bahia para o Parque Fabril, no **trimestre** avaliado, determina o alcance desse indicador, que contribui com um **peso 1** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão. O alcance é calculado pelo quociente entre a quantidade de ações de **manutenção executadas** e a quantidade de manutenções previstas no Plano de Manutenções.

Durante esse período foram registradas no livro de ocorrência, manutenções preventivas e corretivas, nos Viveiros e Estufa do Parque Fabril da Biofábrica da Bahia.

Dessa forma, apuramos o alcance de **100%** do presente indicador, com a obtenção da pontuação máxima de **10 pontos**.

CG 4.2.1	Condição de Uso dos Equipamentos Públicos	100%	100%	100%
----------	---	------	------	------

As condições de uso dos equipamentos do Parque Fabril são mantidas sistematicamente pelo Instituto Biofábrica da Bahia, devendo ser apuradas, em conjunto com a CMA através de vistorias, a cada **trimestre**. O alcance do Indicador, que tem **peso 1** no cômputo do desempenho do Componente de Gestão, é determinado calculando-se o percentual da Quantidade de equipamentos em condições de uso / Quantidade de equipamentos vistoriados.

Dos equipamentos vistoriados pela CMA, alguns estão fora de conformidade, apesar de passarem por manutenções preventivas e periódicas, a regularização já está sendo providenciada para o próximo trimestre. Dessa forma, identifica-se o alcance máximo da meta do indicador 100%, determinando a pontuação máxima de **10 pontos**.



CG 4.2.2	Condição de Uso das Instalações	100%	100%	100%
<p>As condições de uso das instalações do Parque Fabril são mantidas sistematicamente pelo Instituto Biofábrica da Bahia, devendo ser apuradas, em conjunto com a CMA através de vistorias, a cada trimestre. O alcance do Indicador, que tem peso 1 no cômputo do desempenho do Componente de Gestão, é determinado calculando-se o percentual da <u>Quantidade de instalações em condições de uso / Quantidade de instalações vistoriadas</u>.</p> <p>Das instalações vistoriadas, algumas estão em conformidade, pois passam periodicamente por manutenção preventiva, no entanto, foi identificada a necessidade urgente de reformas em certas estruturas que foram danificadas pelo tempo e por eventos naturais, essas áreas específicas estão fora dos padrões exigidos, necessitando de melhorias imediatas para garantir sua plena funcionalidade e segurança, no entanto, o contrato de gestão atual não prevê recursos específicos para investimentos e reformas na Biofábrica, sendo assim, é necessário firmar um novo contrato de gestão que contemple recursos destinados à reforma dessas instalações.</p> <p>Dessa forma, identifica-se o alcance máximo da meta do indicador 100%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos.</p>				

CG 5.1 - Gestão do Controle		Meta	Realizado	Alcance
CG 5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	1	100%	100%
<p>O prazo para a entrega da Prestações de Conta do Contrato de Gestão é o quinto dia útil após encerramento do trimestre, sendo assim a previsão estimada para entrega do relatório é até o dia 20 de setembro de 2024 conforme e-mail de encaminhamento da prestação de conta a Comissão de Monitoramento e Avaliação.</p> <p>Com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, solicitamos à CMA que considere o contexto apontado, sem penalizações na apuração.</p>				

CG 5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	1	100%	100%
<p>Analisado a cada trimestre, o presente indicador contribui com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, tendo seu alcance sendo calculado pela divisão entre <u>Quantidade de Relatórios de Prestação de Contas Anual submetidos ao Conselho da OS.</u></p> <p>Dos 4 Relatórios de Prestação de Contas Trimestrais previstos até dezembro de 2024, todos serão encaminhados para aprovação dos Conselhos Fiscal e de Administração do Instituto biofábrica da Bahia, conforme assinaturas no item 6.2 dos relatórios entregues. Desta forma, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 10 pontos, uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.</p>				

CG 5.3.1	Implementação do Plano de Ação de Melhoria da Gestão	100%	100%	100%
<p>De frequência trimestral e peso 1 no Componente de Gestão, o indicador é calculado pela divisão entre Quantidade de ações de melhoria concluídas / Quantidade de ações de melhoria previstas no Plano de Ação de Melhoria concluído no trimestre.</p> <p>Conforme Plano de Ação exposto no item 3.2 deste relatório, todas as 4 (quatro) ações de melhoria previstas, de responsabilidade exclusiva do Instituto Biofábrica da Bahia, foram efetivamente concluídas no período.</p> <p>Assim, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 10 pontos, uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.</p>				

CG 5.1 - Gestão do Controle		Meta	Realizado	Alcance
CG 5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	0	100%	100%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da quantidade de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual.</p> <p>A Biofábrica conduziu seus processos administrativos e operacionais, submetendo-os às exigências pactuadas no Contrato de Gestão, sempre lançando mão de instrumentos de boas práticas de gestão</p>				

e governança, mantendo a transparência, legalidade e impessoalidade. publicidade, moralidade, economicidade e isonomia da atual gestão.

Assim, como não existem ocorrências de descumprimento contratual no **trimestre**, entendemos que o alcance do indicador atingiu sua meta, determinando a pontuação máxima de **10 pontos** no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.

CG 5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	0	100%	100%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da Quantidade de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE etc.</p> <p>Não houve notificação de irregularidades atribuídas à Biofábrica por órgãos de controle no trimestre. Assim, a ausência de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle determina a pontuação máxima de 10 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.</p>				

Neste trimestre, o Instituto Biofábrica da Bahia atingiu as metas estabelecidas, com o Índice da Componente Finalística (ICF) alcançando 70% e o Índice de Gestão, 28%.

O Índice de Desempenho Trimestral (IDT) foi de **98,17%**, conforme apurado na avaliação de desempenho

3.2 Plano de Ação de Melhoria

Com base no relatório técnico do Contrato de Gestão **001/2021** celebrado entre o Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia e a Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia – SDR, em que se analisou o cumprimento das cláusulas contratuais, das metas e da economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes a execução deste Contrato de Gestão o Instituto Biofábrica da Bahia resolve implementar um **PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA** para mitigar possíveis falhas apontadas no atendimento aos prazos estipulados na entrega dos Relatórios de Prestação de Contas Trimestral dos recursos necessários a continuidade da execução do objeto deste contrato, no sentido de otimizar o fluxo de disponibilização e retirada das mudas como também manter os documentos relacionados a este contrato acessível e organizado para fins de acompanhamento, monitoramento, avaliação e ou possível fiscalização dos órgãos de controle.

Por quê	O quê	Como	Onde	Quando	Quem	Prioridade
1. Buscar melhorias no controle de estoques e no envio de informações para o contratante.	Envio de relatório de estoque para retirada de mudas por parte da SDR/BAHIATER.	Levantamento de estoque e envio por meio de correio eletrônico.	Parque Fabril SDR/Bahiater	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Antônio Andrade • Kátia Pereira 	Alta
1.1 Situação: Em andamento. A BIOFABIRCA DA BAHIA e a SDR/ BAHATER elaboraram plano conjunto de fluxo de entrega de mudas, disponibilização da quantidade de mudas em estoque e critérios para retirada no Parque Fabril (Documento em anexo)						
2. Controlar o tempo entre a disponibilização das mudas até a sua retirada por parte da contratante visando minimizar mortalidade e aumentar a quantidade de mudas entregues a contratante.	Monitoramento da efetividade na retirada e entrega de Mudanças por parte da SDR/BAHIATER e parceiros.	Relatório temporal do momento efetivo da disponibilização das mudas e do prazo até a sua retirada.	Parque Fabril SDR/Bahiater	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Renata Santos • Edilson Guimarães 	Alta
2.1 - Situação: Em andamento. A BIOFABIRCA DA BAHIA e a SDR/ BAHATER elaboraram plano conjunto de fluxo de entrega de mudas, disponibilização da quantidade de mudas em estoque e critérios para retirada no Parque Fabril (Documento em anexo)						
3. Avaliação permanente dos indicadores, índices e metas constantes no Contrato de Gestão.	Criação de grupo de trabalho para efetivo monitoramento e acompanhamento das metas do Contrato de Gestão 001/2021 celebrado entre IBB e SDR / BAHATER	Entrega de relatório de cada setor considerando a sua produtividade e possíveis correções de melhorias.	Parque Fabril Sede Administrativa	Quinzenal	<ul style="list-style-type: none"> • Kaleandra Sena • Paulo Sérgio 	Média
3.1 - Situação: Em andamento. Foi instalado o Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação Permanente no âmbito da BIOFABRICA DA BAHIA com vistas a dirimir possíveis falhas nos fluxos internos da empresa.						
4. Conservar e gerir documentação relativa ao Contrato de Gestão 001/2021.	Criação do setor de Gestão de Documentos.	Manter os documentos organizados, digitalizados e acessíveis para possível movimentação e acompanhamento. Cuidar da conservação da massa documental relativa ao Contrato de Gestão 001/2021.	Parque Fabril Sede Administrativa	Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • Edmel Mata • Flávio Barreto • Laerte Farias • Adailda de Jesus 	Média
4.1 Situação: Concluído. Foi criado o setor de Gestão de Documentos no Escritório Avançado da Biofábrica da Bahia em Itabuna, visando a sua melhor conservação, disponibilização aos setores de RH e Administrativo para melhoria no fluxo e acompanhamento das demandas documentais referentes ao Contrato de Gestão, Setor de RH e Setor Jurídico.						

4. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período

4.1 Resumo das Movimentações Financeiras do Período

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	184,81	Saldo Atual em Conta Corrente	1.062,00
Saldo do Período Anterior Conta Corrente	151,92	Saldo Atual de Aplicação Financeira	0,00
Saldo do Período Anterior Conta Aplicação	32,89	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 1.062,00
Total de entradas (f)	1.047.578,07		
Repasses Públicos no Período - Custeio	1.041.090,75		
Repasses Públicos no Período - Investimento	0,00		
Resultado de Aplicações Financeiras	1.364,19		
Reembolso de despesas	0,00		
Outras Receitas	5.123,13		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	1.047.762,88		
Total de saídas (g)	1.046.700,88		
Despesas de Custeio	1.045.740,12		
Despesas Pagas do Período	1.045.740,12		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
Despesas de Investimento	960,76		
Despesas Pagas do Período (IR + IOF + Tarifa Bancária)	960,76		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 1.062,00	CONCILIAÇÃO (e+f-g) - (i) = 0	0,00
SALDO REMANESCENTE			
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 1.062,00		
Despesas a Pagar (h)	0,00		
Despesas a Pagar - Custeio	0,00		
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 1.062,00		

4.2 Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

Tabela 03 – 3.2 Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

Saldo Mês Anterior						
1.1.1	Conta Corrente	151,92			151,92	
1.1.2	Conta Aplicação	32,89			32,89	
(A)Total do Mês Anterior		184,81			184,81	
1. Entrada de Recursos		Mês 06/24	Mês 07/24	Mês 08/24	Mês 09/24	TOTAL
1.1 Receitas						
1.1.1	Repasso do Contrato Gestão - Custeio	0,00	1.041.090,75	0,00	0,00	1.041.090,75
1.1.2	Repasso do Contrato Gestão - Períodos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.3	Empréstimo de Valores	0,00	5.123,13	0,00	0,00	5.123,13
1.1.4	Rendimentos Financeiros	0,00	1.119,86	244,33	0,00	1.364,19
(A)Total de Entradas		0,00	1.047.333,74	244,33	0,00	1.047.578,07
2. Despesas de Custeio						
2.1 Despesas com Recursos Humanos						
2.1.1	Salários e Encargos	0,00	443.422,95	137.366,49	0,00	580.789,44
2.1.2	Vale Alimentação	0,00	42.018,00	0,00	0,00	42.018,00
2.1.3	Provisão de Férias e 13º Salário	0,00	15.819,15	4.418,92	0,00	20.238,07
Subtotal (Pessoal)		0,00	501.260,10	141.785,41	0,00	643.045,51
2.2 Despesas Diversas						
2.2.1	Serviços de Terceiros	0,00	11.141,00	0,00	0,00	11.141,00
2.2.2	Despesas Gerais	0,00	76.859,78	0,00	2.043,00	78.902,78
2.2.3	Despesas Gerencial	0,00	222.623,86	0,00	0,00	222.623,86
2.2.4	Despesas com Manutenção	0,00	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00
2.2.5	Despesas Financeiras	0,00	425,84	449,20	85,72	960,76
Subtotal (Serviços de Terceiros)		0,00	312.150,48	449,20	2.128,72	314.728,40
2.3 Despesas com Consumo						
2.3.1	Substrato	0,00	14.000,00	0,00	7.000,00	21.000,00
2.3.2	Produtos Químicos	0,00	4.551,00	2.766,00	0,00	7.317,00
2.3.3	Utensílios e Materiais	0,00	39.191,84	21.418,13	0,00	60.609,97
Subtotal (Consumo)		0,00	57.742,84	24.184,13	7.000,00	88.926,97
(B)Total de Saídas		0,00	871.153,42	166.418,74	9.128,72	1.046.700,88
(C)Saldo do Período					1.062,00	

4.3 Demonstrativo Analítico de Receitas e Despesas do Período

Tabela 04 – 3.3 Demonstrativo Analítico de Receitas e Despesas do Período

Saldo Mês Anterior						
1.1.1	Conta Corrente	151,92				151,92
1.1.2	Conta Aplicação	32,89				32,89
Total Mês Anterior		184,81				184,81
1.	Entrada de Recursos	Mês 06/24	Mês 07/24	Mês 08/24	Mês 09/24	TOTAL
1.1	Receitas					
1.1.1	Repasso do Contrato Gestão - Custeio	0,00	1.041.090,75	0,00	0,00	1.041.090,75
1.1.2	Repasso do Contrato Gestão - Períodos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.3	Empréstimo de Valores	0,00	5.123,13	0,00	0,00	5.123,13
1.1.4	Rendimentos Financeiros	0,00	1.119,86	244,33	0,00	1.364,19
(A) Total de Entradas		0,00	1.047.333,74	244,33	0,00	1.047.578,07
2.	Despesas de Custeio					TOTAL
2.1	Despesas com Recursos Humanos					
2.1.1	Remunerações					
2.1.1.1	Folha de pagamento (Salários)	0,00	266.502,09	137.366,49	0,00	403.868,58
Subtotal (Recursos Humanos)		0,00	266.502,09	137.366,49	0,00	403.868,58
2.1.2	Encargos Sociais					
2.1.2.1	FGTS	0,00	42.461,99	0,00	0,00	42.461,99
2.1.2.2	INSS	0,00	53.729,67	0,00	0,00	53.729,67
2.1.2.3	Férias	0,00	15.819,15	4.418,92	0,00	20.238,07
2.1.2.4	13º Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.5	IRRF	0,00	13.046,04	0,00	0,00	13.046,04
2.1.2.6	PIS sobre a Folha de Pagamento	0,00	5.225,12	0,00	0,00	5.225,12
2.1.2.7	FGTS Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.8	Rescisão de Contrato e Indenizações	0,00	62.458,04	0,00	0,00	62.458,04
Subtotal (Encargos)		0,00	192.740,01	4.418,92	0,00	197.158,93
2.1.3	Benefícios de Pessoal					
2.1.3.1	Vale Alimentação	0,00	42.018,00	0,00	0,00	42.018,00
Subtotal (Benefícios)		0,00	42.018,00	0,00	0,00	42.018,00
Subtotal Despesas de Pessoal		0,00	501.260,10	141.785,41	0,00	643.045,51

2.2	Serviços de Terceiros					
2.2.1	Tecnologia da Informação (licença e uso Softwares)	0,00	6.199,00	0,00	0,00	6.199,00
2.2.2	Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Serviços de Terceiros)		0,00	6.199,00	0,00	0,00	6.199,00
2.3	Despesas Gerais	0,00	76.859,78	0,00	2.043,00	78.902,78
2.3.1	Energia Elétrica	0,00	59.787,91	0,00	0,00	59.787,91
2.3.2	Telefonia	0,00	909,77	0,00	0,00	909,77
2.3.3	Internet	0,00	2.817,05	0,00	0,00	2.817,05
2.3.4	Combustível e lubrificantes	0,00	10.209,00	0,00	2.043,00	12.252,00
2.3.5	Material de Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.6	Material de higiene e limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.7	Material de Expediente (escritório)	0,00	1.852,05	0,00	0,00	1.852,05
2.3.8	Despesas com Viagens	0,00	1.284,00	0,00	0,00	1.284,00
2.3.9	Despesas Financeiras	0,00	425,84	449,20	85,72	960,76
2.3.9.1	Despesas Bancárias	0,00	218,35	71,00	85,35	374,70
2.3.9.2	IR sob aplicação financeira	0,00	26,20	197,92	0,37	224,49
2.3.9.3	IOF sob aplicação financeira	0,00	181,29	180,28	0,00	361,57
2.3.10	Despesas Gerencial	0,00	227.565,86	0,00	0,00	227.565,86
2.3.10.1	Aluguel de Imóvel	0,00	3.400,00	0,00	0,00	3.400,00
2.3.10.2	Assessoria Jurídica	0,00	9.884,00	0,00	0,00	9.884,00
2.3.10.3	Assessoria Contábil	0,00	13.807,45	0,00	0,00	13.807,45
2.3.10.4	Consultorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.5	Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.6	Tratos Culturais	0,00	77.337,42	0,00	0,00	77.337,42
2.3.10.7	Manutenção de Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.8	Fretes e carretos c/entrega	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.9	Prestação Serviços com Terceiros	0,00	6.312,00	0,00	0,00	6.312,00
2.3.10.10	Taxas e Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.11	Parcelamento FGTS	0,00	12.548,96	0,00	0,00	12.548,96
2.3.10.12	Parcelamento INSS	0,00	66.831,00	0,00	0,00	66.831,00
2.3.10.13	Parcelamento PIS sobre a Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.14	Parcelamento IRRF	0,00	8.086,69	0,00	0,00	8.086,69
2.3.10.15	Parcelamento Multas CLT e Dívida Ativa da União	0,00	24.928,92	0,00	0,00	24.928,92
2.3.10.16	Licenciamento Veículo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.17	Vale Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.18	Assistência Médica Ocupacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.10.19	Fardamento	0,00	4.429,42	0,00	0,00	4.429,42
Subtotal (Despesas Gerais)		0,00	304.851,48	449,20	2.128,72	307.429,40

2.4	Despesas com Manutenção					
2.2.11	Conservação de Bens e Instalações	0,00	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00
	Subtotal (Manutenção)	0,00	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00
2.5	Insumos da Produção					
2.5.1	Substratos Agrícolas	0,00	14.000,00	0,00	7.000,00	21.000,00
2.5.2	Produtos Químicos	0,00	4.551,00	2.766,00	0,00	7.317,00
2.5.2.1	Reagentes Químicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2.2	Defensivos	0,00	4.551,00	2.412,00	0,00	6.963,00
2.5.2.3	Fertilizantes	0,00	0,00	354,00	0,00	354,00
2.5.2.4	Hormônio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.3	Utensílios e Materiais	0,00	39.191,84	21.418,13	0,00	60.609,97
2.5.3.1	Utensílios e Ferramentas	0,00	37.622,84	21.418,13	0,00	59.040,97
2.5.3.2	Material de Enxertia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.3.3	Material de Embalagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.3.4	Material de Laboratório	0,00	1.569,00	0,00	0,00	1.569,00
2.5.3.5	Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.3.6	Computadores e periféricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.3.7	Sementes, mudas e propágulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.3.8	Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (Insumos da Produção)	0,00	57.742,84	24.184,13	7.000,00	88.926,97
(B)	Total de Saídas	0,00	871.153,42	166.418,74	9.128,72	1.046.700,88
(D)	Saldo do Período					1.062,00

4.4 Dados dos Recursos Humanos

Tabela 06		PREVISTO (A)		CONTRATADOS (B)		Variação (c*d/a*b)	Forma de Contratação	Rem. Bruta Mensal	Rem. Bruta no Trimestre
		Qt	Carga Horária Semanal (c)	Qt	Carga Horária Semanal (d)				
1	Agente de Desenvolvimento Rural	1	40	1	40	0%	CLT	5.100,00	15.300,00
2	Assistente Administrativo	1	40	1	40	0%	CLT	2.725,22	8.175,66
3	Assistente Administrativo	3	40	3	40	0%	CLT	2.365,00	21.285,00
4	Assistente Administrativo	1	40	1	40	0%	CLT	1.980,00	5.940,00
5	Auxiliar Administrativo Nível II	1	40	1	40	0%	CLT	1.980,00	5.940,00
6	Auxiliar de Laboratório	4	40	4	40	0%	CLT	1.412,00	16.944,00
7	Auxiliar de Manutenção (Copeira)	1	40	1	40	0%	CLT	1.412,00	4.236,00
8	Auxiliar de Serviços Gerais	6	40	6	40	0%	CLT	1.412,00	25.416,00
9	Coordenador Administrativo	1	40	1	40	0%	CLT	5.100,00	15.300,00
10	Coordenador Técnico	1	40	1	40	0%	CLT	5.100,00	15.300,00
11	Diretor Administrativo e Financeiro	-	40	-	40	0%	CLT	7.790,34	0,00
12	Diretor Presidente	1	40	1	40	0%	CLT	9.536,62	28.609,86
13	Eletricista	1	40	1	40	0%	CLT	1.600,00	4.800,00
14	Enc.de Almoarifado I	1	40	1	40	0%	CLT	1.700,00	5.100,00
15	Engenheiro Agrônomo	1	40	1	40	0%	CLT	9.350,00	28.050,00
16	Motorista de Caminhão	1	40	1	40	0%	CLT	1.797,07	5.391,21
17	Motorista de Caminhão	1	40	1	40	0%	CLT	1.534,00	4.602,00
18	Oficial de Manutenção	1	40	1	40	0%	CLT	2.862,00	8.586,00
19	Operador de estação de captação	1	40	1	40	0%	CLT	1.600,00	4.800,00
20	Operador de ETA	1	40	1	40	0%	CLT	1.908,00	5.724,00
21	Operador de sistema de irrigação I	3	40	3	40	0%	CLT	1.600,00	14.400,00
22	Porteiro	1	40	1	40	0%	CLT	1.420,00	4.260,00
23	Secretária(o)	1	40	1	40	0%	CLT	1.770,23	5.310,69
24	Secretária(o)	1	40	1	40	0%	CLT	1.500,00	4.500,00
25	Supervisor de Produção	3	40	3	40	0%	CLT	1.420,00	12.780,00
26	Técnico Agrícola I	3	40	3	40	0%	CLT	3.100,00	27.900,00
27	Trabalhador da Cultura de Cacau	32	40	34	40	0%	CLT	1.412,00	144.024,00
28	Vigia	5	40	5	40	0%	CLT	1.420,00	21.300,00
		78		78				81.906,48	455.502,42

4.5 Relação de Bens Permanentes Adquirido no Período

Nº do Patrimônio	Data da aquisição	Fornecedor	Nota Fiscal	Localização do Bem	Descrição do Bem	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
						1	650,00	650,00	

4.6 Relação de Pagamentos de Serviços de Terceiros do Período

	Descrição do Serviço	Data da Contratação	Contratado	Nota Fiscal	Valor	Justificativa para contratação
1	Licença de uso de Softwares	12/07/2024	Omiexperience S.A	NFS-e 02081712	999,00	
2	Licença de uso de Softwares	15/07/2024	Raul Cesar Requião	Diversas Notas	2,200,00	
3	Licença de uso de Softwares	15/07/2024	Demisson dos Santos Nascimento	NFS-e 006 e 007	3.000,00	
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
					6.199,00	

4.7 Diário de entradas e saídas do período

Os dados de entradas e saídas do período, encontram-se disponíveis no Anexo I

4.8 Extratos bancários (conta corrente e investimento)

Os Extratos Bancários da Conta Corrente e de Investimentos, encontram-se disponíveis no Anexo II.

4.9 Comprovante de regularidade trabalhista, previdência e fiscal

As CND-Certidões Negativas de Débito comprovando a regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal da associação, encontram-se disponíveis no ANEXO III – CERTIDÕES.

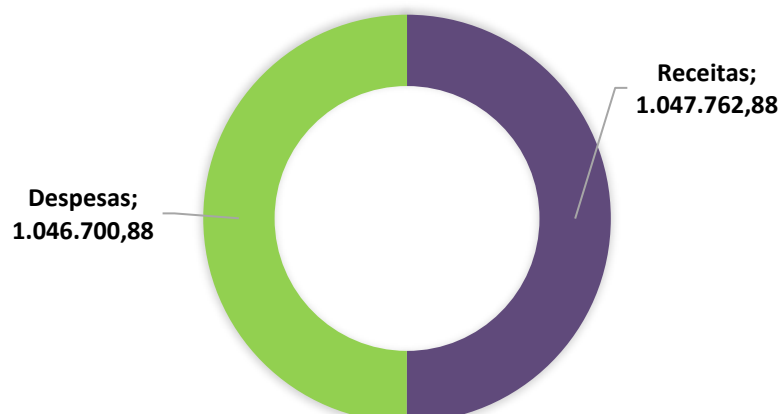
4.10 Análise das Receitas e Despesas do Período

Os valores realizados foram apurados em regime de competência (metodologia recomendada pela Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 10.19 da qual dispõe sobre Aspectos Contábeis em Entidades sem fins lucrativos), bem como no modelo de apresentação dos resultados das planilhas da SAEB).

O fruto dessa metodologia é o reconhecimento, assim como o respectivo registro, de todas as despesas quando da ocorrência do fato gerador, o que independe da efetivação do seu pagamento (desembolso). Observando o mesmo critério, os repasses financeiros da SDR/BAHIATER de custeio de períodos futuros são diferidos para reconhecimento no resultado do período devido, assim como os repasses financeiros decorrentes de aditivos contratuais.

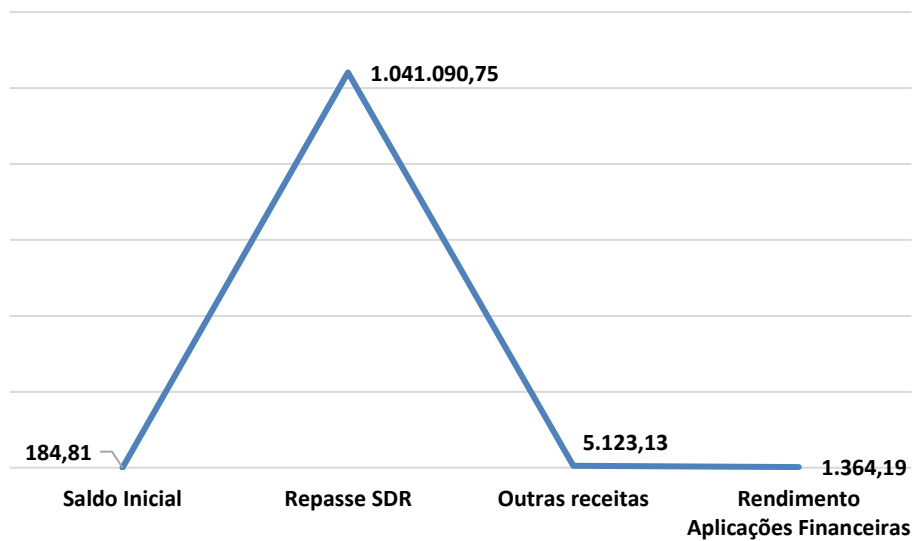
Salienta-se que as despesas com rescisão trabalhista (que também originam provisões e consequentemente comprometem parte dos recursos disponíveis em caixa) não são apuradas nos demonstrativos, uma vez que a metodologia carece de um fato gerador para suportar tal registro, nesse caso, a rescisão trabalhista de fato. Porém, para fins gerenciais (prestação de contas e relatórios gerenciais), tais despesas são devidamente consideradas para que a OS não seja penalizada judicialmente.

Gráficos representativos das receitas e despesas



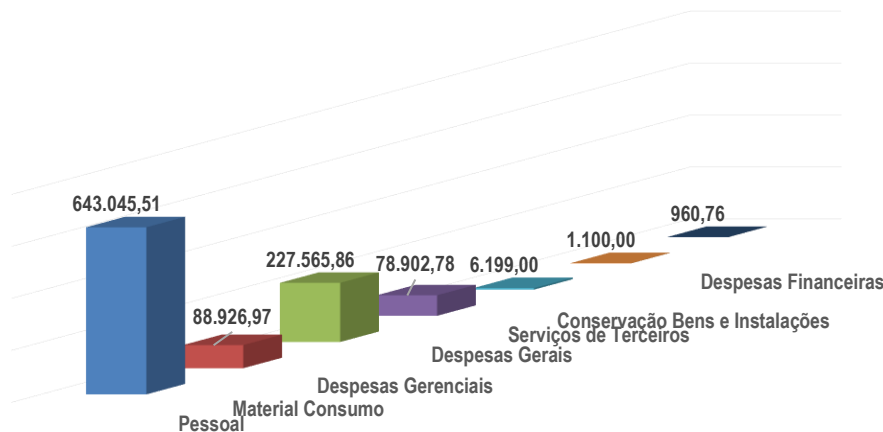
4.10.1 – Receitas do Período

Quanto à receita, durante o trimestre foram contabilizados os valores proveniente do repasse de desembolso feito pela SDR/BAHIATER, atinente a 12ª parcela repassada para conta do Contrato de Gestão no dia 12 de julho 2024 no valor R\$ 1.041.090,75 (um milhão, quarenta e um mil, noventa reais e setenta e cinco centavos), os valores correspondentes aos rendimentos de aplicações no valor R\$ 1.364,19 (um mil trezentos e sessenta e quatro reais e dezenove centavos) e outras receitas provenientes de devoluções no valor R\$ 5.123,13.



4.5.2 – Despesas do Período

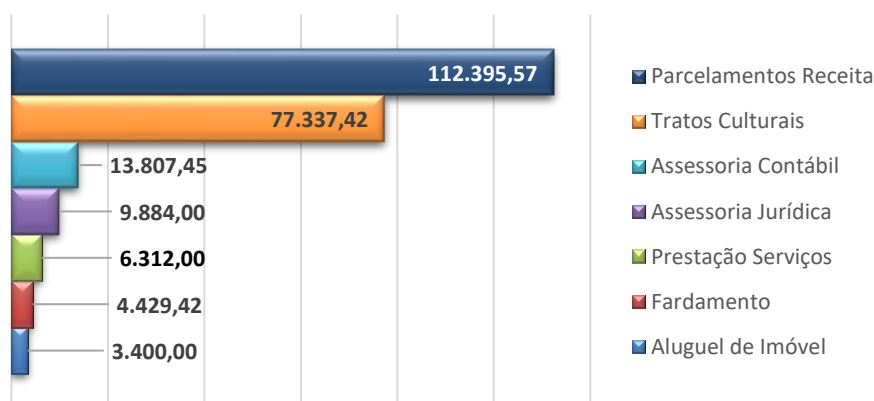
As despesas com custeios no trimestre totalizaram **R\$ 1.046.700,88** (um milhão, quarenta e seis mil, setecentos reais e oitenta e oito centavos), que foram comprometidas da seguinte forma:



Despesas com Pessoal – foram comprometidas nesse trimestre 61,4% proveniente de salários e benefícios com vale alimentação, contribuições previdenciárias e impostos sobre a folha salarial, bem como pagamento de acordo trabalhista e rescisões.

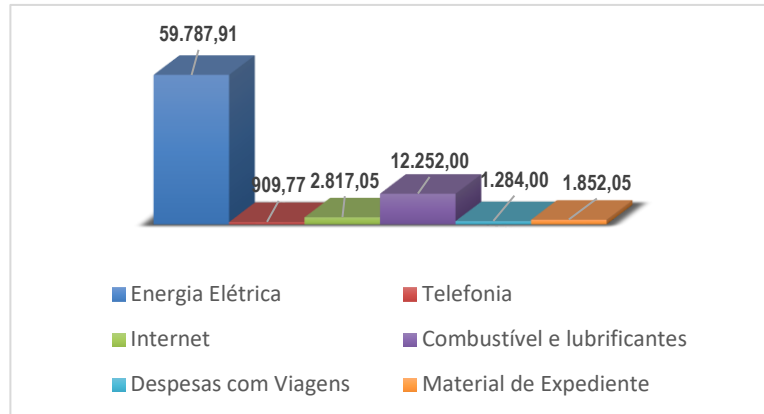


Despesas Gerenciais – As despesas administrativas são essenciais para o funcionamento, gestão e operacionalização do Equipamento Biofábrica funcionando eficientemente, essas despesas são monitoradas periodicamente incluindo os custos fixos e variáveis, permitindo identificar oportunidades para reduzir custos. Em resumo, as despesas administrativas são fundamentais para garantir que a Biofábrica funcione de maneira organizada, eficiente e dentro das normas, contribuindo para o alcance de seus objetivos estratégicos.



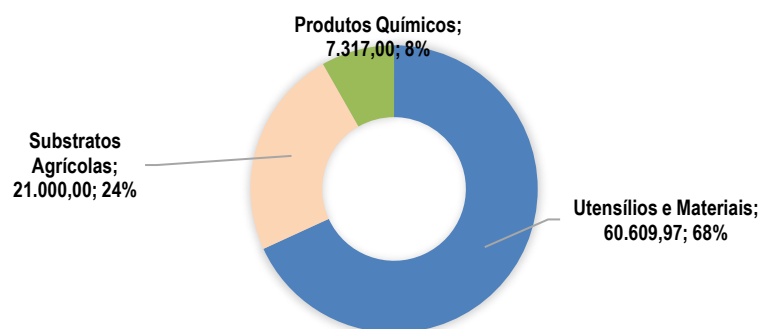
Nesse trimestre os gastos com as despesas gerenciais totalizaram R\$ 227.565,86 comprometendo 21,7% das despesas orçamentaria.

Despesas Gerais – As despesas referentes aos custos operacionais previstos no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão, incorre para manter as atividades administrativas de forma planejada e eficiente estruturando a funcionalidades das ações descritas no Plano de Trabalho de Contrato de Gestão. O valor total dessas despesas no trimestre foi de R\$ 78.902,78, comprometendo 7,5% das despesas orçamentaria.



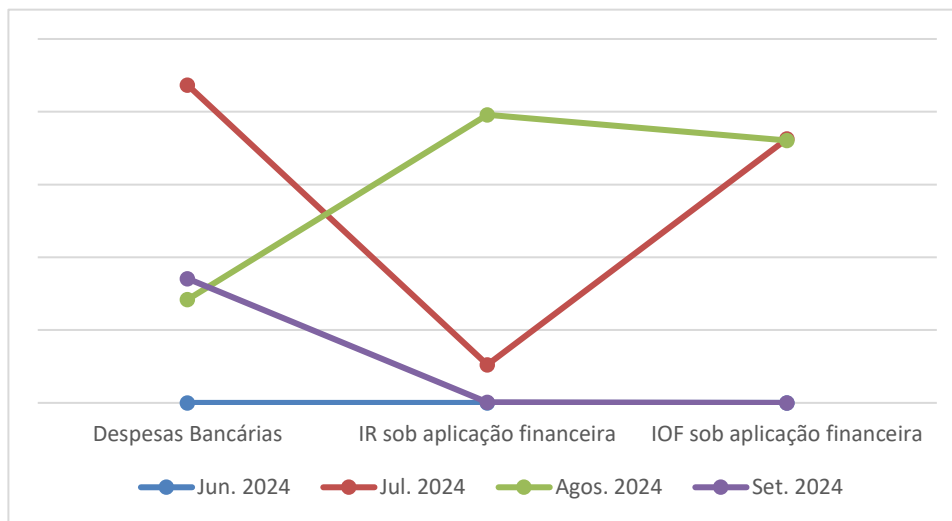
Conservação de Bens (Manutenção) – Nesse trimestre foi realizado manutenção em 03 (três) ar-condicionado do escritório administrativo em Itabuna e 03 (três) ar-condicionado do Parque Fabril. no valor R\$ 1.100,00, comprometido 0,1% das despesas de custeio.

Material de Consumo – Essas despesas são essenciais para as operações diárias na produção das mudas pactuadas, bem como na manutenção dos serviços de operacionalização do Contrato de Gestão. Esses materiais de consumo, inclui itens que são utilizados regularmente e que, devido ao seu uso, perdem sua identidade física ou têm sua utilização limitada. É por isso que o planejamento eficiente no controle de compras e de estoque, requer um monitoramento do uso para evitar desperdícios e garantir que os recursos sejam utilizados de maneira econômica e eficaz. Nesse trimestre foi utilizado 8,5% dos recursos orçamentários totalizando R\$ 88.926,97.



Serviços de Terceiros – As despesas comprometidas com essa rubrica foram planejadas de acordo com as contratações pertinentes para esse período ao qual totalizou o montante de 6.199,00 (0,6%)

Despesas Financeiras – A despesa financeira do Contrato de Gestão que variam com a movimentação financeira do período é composta pela Tarifa Bancária, Imposto de Retido sobre Investimento – IR e Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, totalizando R\$ 960,76.



5. Pesquisa de Satisfação dos Usuários

A realização de Pesquisas de Satisfação das mudas produzidas pelo Instituto Biofábrica da Bahia é realizada periodicamente pelo Departamento Comercial através de entrevistas com produtores da agricultura familiar por meio de formulário de pesquisa digital (Google Forms) divulgado no Site da Biofábrica via link: <https://forms.gle/Z59omhq3NtayrnPe6>.

Dos dados coletados nesse trimestre, observamos que 50% tem entre 51 e 60 anos e 31 a 40 anos; a profissão dos entrevistados variam entre agricultores, médicos, farmacêuticos e bancários; identificamos que 50% dos entrevistados estão adquirindo as mudas da Biofábrica da Bahia pela primeira vez; a respeito das informações passadas pelos nosso colaboradores sobre as nossas mudas 50% responderam que as informações foram ótimas, as demais ainda tem dúvidas a respeito do manuseio com as mudas; referente ao tempo e atendimento prestado pela nossa equipe todos responderam atendimento rápido e ótimo atendimento.

Essa Pesquisa de Satisfação faz parte de um fluxo de análise continua que busca retroalimentar o planejamento de Gestão com os feedbacks apontados pelos agricultores entrevistados.



Biofábrica da Bahia

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Acesse o QR Code ao lado e participe da nossa Pesquisa de Satisfação. Suas respostas contribuirão para qualidade e aperfeiçoamento das nossas mudas. O conjunto das respostas resultará no ÍDICE GERAL DE SATISFAÇÃO e nos auxiliará na proposição de melhoria das nossas METAS. Sua opinião é muito importante para nós.

Equipe Biofábrica da Bahia!

6. Considerações Finais

O Instituto Biofábrica da Bahia, através de suas atividades de pesquisa, produção e distribuição de mudas de espécies agrícolas desempenha um papel fundamental na promoção da agricultura sustentável e na preservação do meio ambiente. No entanto, nos últimos anos tem enfrentado diversos desafios que têm impactado negativamente suas atividades e resultados. Diante disso, propomos uma reestruturação do instituto, com o objetivo de otimizar suas operações e assegurar sua sustentabilidade a longo prazo.

No que tange à infraestrutura do Parque Fabril ainda é um ponto que requer atenção, uma vez que a sua reestruturação é necessária para o alcance das metas pactuadas. Sendo assim é necessário investimentos nos viveiros e estufas, bem como atualização de novas tecnologias, parcerias estratégicas, captação de recursos por meio de convênios, termo de fomento e outros indicadores que venha garantir sua sustentabilidade e fortalecer o papel da Biofábrica como provedor de mudas de qualidade para o setor agrícola e ambiental do estado.

Em resumo, acreditamos que essa reestruturação irá fortalecer o Instituto Biofábrica da Bahia e permitir que ele cumpra sua missão de forma ainda mais eficiente. Estamos confiantes de que, com o empenho de toda a equipe, poderemos transformar o instituto em uma referência nacional e internacional na área de produção de mudas, resistentes a doenças e de alta produtividade.

Diante do esboço apresentado, neste relatório trimestral de prestação de contas, conclui-se que este contrato é exitoso e de grande relevância para agricultura familiar do Estado da Bahia, no que tange o aumento da renda e melhorar da qualidade de vida das famílias rurais, por meio da recuperação de áreas de cacau cabruca e quintais florestais, melhorando a força de trabalho local e fomentando princípios e práticas agroecológicas lastreadas na conservação produtiva,

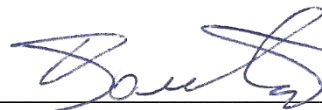
De maneira complementar, segue anexado a este relatório relação dos pagamentos executados durante o período, cópia dos extratos bancários da conta corrente e de investimentos e os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal.

7. Declaração dos Dirigentes e Conselheiros

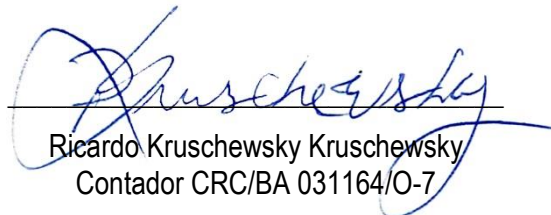
7.1 Declaração dos Dirigentes

Declaro, para os devidos fins, a veracidade das informações contidas neste nono Relatório Trimestral de Prestação de Contas, referente ao período de 14 de junho de 2023 a 13 de setembro de 2023 do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 001/2021, celebrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, através da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural - BAHATER e o Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Biofábrica da Bahia.

Itabuna, 20 setembro de 2024.



Valdemir José dos Santos
Diretor Presidente



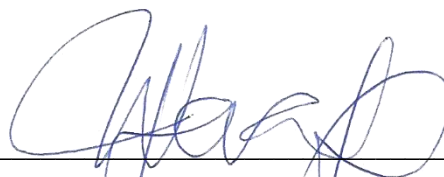
Ricardo Kruschewsky Kruschewsky
Contador CRC/BA 031164/O-7

7.2 Declaração dos Conselheiros

Declaro, para os devidos fins, que este Relatório foi apreciado e validado pelo Conselho Fiscal do Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Biofábrica da Bahia, atendendo ao disposto nos arts. 15 e 16, da Lei Estadual nº 8.647/2003.

Itabuna, 20 setembro de 2024.

Leandro Luiz Ramos Santos
Presidente do Conselho Deliberativo



Wallace Coelho Seifenta
Presidente do Conselho Fiscal

ANEXOS